ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários de Saúde



60

Apoio ao CONASS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

1. IDENTITICAÇÃO							
NÚMERO DO TC:	60						
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASS						
Objeto do TC:	Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS a nível estadual.						
Número do processo:	25000.641	798/2009-11	Número do SIAFI:	662109			
Data de início	28/05/201	0	Data de término:	27/05/2020			
				27/05/2020			
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)			
TA:	1	recurso		R\$9.975.000,00			
TA:	2	recurso		R\$10.000.000,00			
TA:	3	prorrogação	R\$0,00				
TA:	4	recurso		R\$10.000.000,00			
Valor Total no TC:	Valor Total no TC: R\$ 29.975.000,						
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁ	ÁVEL NA COI	NTRAPARTE					
Área técnica	Conselho N	lacional de Secretários de S	aúde (CONASS)				
Responsável:	Jurandi Fru	tuoso					
Endereço:		Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 9, Torre "C" ED. Parque Cidade Corporate, 11 andar, Sala 1105 CEP 70308-200, Brasília-DF					
Telefone:	(61) 32223	(61) 32223000 E-mail: scotti@conass.org.br					
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS							
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)						
Responsável:	Renato Tasca						
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF						
Telefone:	(61)32519595 E-mail: tascar@paho.org						

2. CONTEXTO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) constituído em 3 de fevereiro de 1982, como entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público e que congrega, em âmbito nacional, as Secretarias de Estado da Saúde (SES), sendo a instituição que representa as 27 Unidades Federativas brasileiras (Estados e Distrito Federal) na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto 7.508/2011.

O presente Termo de Cooperação, assinado em 28 de maio de 2010, entre OPAS e Ministério da Saúde, sendo o CONASS interveniente beneficiário, com vigência até 31 de dezembro de 2020, conforme prorrogação efetivada mediante 5º Termo de Ajuste, tem por objetivo apoiar o CONASS no desempenho de sua missão de promover a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando apoio técnico às SES, coletiva e individualmente, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. O TC-60 é um mecanismo estratégico para o fortalecimento da gestão do SUS, que possibilita extrapolar os limites da administração direta do Governo Federal, reconhecendo a presença do CONASS como componente fundamental da gestão tripartite do SUS, produzindo conhecimentos, fortalecendo as equipes técnicas e gestora daquele Conselho e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

No 1º semestre de 2020 com o surgimento do surto do Coronavírus (COVID-19), considerado pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, caracterizado como Pandemia em 20/03/20, fez com que os gestores de saúde reorganizassem o Sistema de Saúde priorizando as ações para o enfrentamento dessa Pandemia, porém, buscando garantir a continuidade do cuidado nas demais necessidades de saúde da população.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.			
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) NA.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:				
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:				

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere ao Resultado Esperado nº 1, foram programadas 2 ações no PTS do 1º semestre/20:

- R1-A7 Realizar estudos técnicos para o fortalecimento do Programa de Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenadas pela Atenção Primária à Saúde (APS);
- R1-A6: Apoiar a OPAS na gestão da Cooperação Técnica do TC-60.

As ações programadas para o 1º semestre de 2020 foram executadas com êxito, possibilitando ao CONASS apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), em especial, no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na reorganização da rede de atenção à saúde. Devido ao contexto, também foram desenvolvidas ações no sentido de melhorar a capacidade do sistema para o enfrentamento da COVID-19.

Inúmeros estudos técnicos como aporte da cooperação foram realizados pelo CONASS no âmbito do TC, no período, dentre os quais destacam-se:

- Estudo técnico sobre Critérios para Avaliação da Regionalização da Vigilância em Saúde em Regiões de Saúde;
- Sistematização de materiais de gestão do conhecimento relacionados à cooperação técnica da UTHSS/OPAS/OMS no Brasil nos temas tratados pelos Laboratórios de Inovação e à Covid-19;
- Estudo de caso sobre relações intergovernamentais, o modelo de gestão e governança na operacionalização das Redes de Atenção à Saúde- RAS;
- Estudo técnico sobre a organização dos macroprocessos do cuidado paliativo, com foco no idoso;
- Documento técnico contendo as principais estratégias de matriciamento entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) em saúde do idoso;
- Sistematização de Tipologia para avaliação da gestão do conhecimento produzido no âmbito das Redes de Atenção à Saúde;
- Estudo técnico sobre a Teleassistência na Organização das Redes de Atenção à Saúde;
- Documento técnico sobre Modelização para avaliar o uso do PMAQ-AB;
- Documento técnico contendo Metodologia utilizada para pesquisa de campo e principais resultados e desafios encontrados na realização do trabalho nos hospitais selecionados de três regiões do país que realizam o projeto de Planificação de Atenção à Saúde (PAS): Norte e Nordeste sobre os eventos adversos a medicamentos, e seu potencial impacto entre eles e o tempo médio de permanência destes pacientes;
- Documento técnico contendo Metodologia utilizada para pesquisa de campo e principais resultados e desafios encontrados na realização do trabalho nos hospitais selecionados de três regiões do país que realizam o projeto de Planificação de Atenção à Saúde (PAS): Sul, Sudeste e Centro Oeste sobre os eventos adversos a medicamentos, e seu potencial impacto entre eles o tempo médio de permanência destes pacientes;
- Revisão Bibliográfica sobre Avaliação de Efetividade com foco na coordenação de cuidados entre níveis
- Estudo técnico contendo elaboração de Metodologia para avaliação da Planificação da Atenção à Saúde
- Estudo técnico sobre a Caracterização do processo de Regionalização da Saúde nos estados do ES e RS;
- Estudo técnico sobre a Caracterização do processo de Regionalização da Saúde em GO e no DF"
- Documento técnico contendo a identificação das demandas e necessidades do gestor estadual para o desenvolvimento do Projeto Planificação da Atenção à Saúde; adoção e utilização dos protocolos de manejo clínico e organização assistencial nos hospitais selecionados, inclusive relativos ao combate a pandemia da COVID-19;
- Documento técnico contendo os relatórios da tutoria sobre mapeamento e identificação dos processos críticos no hospital frente à RAS priorizada; relatórios da tutoria sobre o plano de trabalho para o gerenciamento dos processos críticos e a adequação da carteira de serviços frente as necessidades em saúde da população na RAS priorizada;
- Documento técnico contendo estratégia de mensuração de eventos adversos relacionados a medicamentos com critérios de coleta de dados, cálculo amostral, desfechos, instrumento de avaliação para pesquisa de campo e de indicadores selecionados das UTIs neonatal
- Documento técnico contendo proposta metodológica de modelo de gestão e de financiamento para a efetivação da organização da atenção ambulatorial especializada em rede com a atenção primária à saúde;
- Documento técnico contendo proposta para a construção de sistema de gerenciamento de indicadores em saúde bucal para a APS;
- Documento técnico contendo a avaliação do estágio de evolução da Rede de Saúde Bucal em uma Região de Saúde e o Plano de Ação Regional para desenvolvimento da Rede.

Foram realizados no período diversas atividades (Seminários, reuniões, Oficinas e Tutoria) no âmbito da cooperação técnica, dentre as quais destacam-se:

- Tutoria de Atenção Primaria à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada-AAE na 18ª Coordenadoria regional de Saúde em Osório e Tramandaí/RS;
- Tutoria da Planificação da Atenção à Saúde em Ji-Parana/RO
- Seminário de Planificação da Atenção à Saúde no Centro Colaborador Em Uberlândia-MG;
- Tutoria de Planificação da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no Hospital Regional de Santa Maria-RS;
- Oficina de Planificação da Atenção à Pessoa Idosa em Iraci/PR;
- Seminário de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) em Caxias/MA;
- Oficina sobre Atenção Contínua e Discussão de Casos da Saúde de Idosos Frágeis Em Uberlândia/MG;
- Capacitação de Facilitadores do Projeto de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) 2020
- Oficina sobre Indicadores De Saude De Caxias/MA
- Oficina de Atenção Integral à Saúde do Idoso: Manejo da Insuficiência Familiar: Integração entre SUS e SUAS em Uberlândia/MG
- Oficina De Atenção Integral A Saude Do Idoso: Finitude E Cuidados Paliativos Em Uberlândia/MG;
- Oficinas de Gestão do Cuidado e AAE no município de Diamantina/MG;
- Oficina Sobre Atenção Hospitalar Na Rede De Atenção Primária À Saúde;
- Tutoria de Planificação da Atenção Primária À Saúde na Região Leste do DF e Reunião de Planejamento no CONASS;
- Oficina sobre indicadores de saúde de Caxias/MA
- Reunião de alinhamento conceitual e metodológico do projeto planificação da atenção à saúde no tocante AAE e Atenção Hospitalar nas Redes de Atenção à Saúde;

Destacam-se, ainda, as atividades realizadas que integram o Resultado Esperado 1 por meio do Projeto de Segurança do Paciente, cujo objetivo primordial é contribuir com as secretarias estaduais de saúde na implementação e aperfeiçoamento de práticas de segurança do paciente, a partir de estratégias para redução ao mínimo dos riscos e danos desnecessários associados ao cuidado em saúde, da identificação de situações de riscos, destacando-se as seguintes atividades:

- Documento técnico contendo os resultados da pesquisa sobre as narrativas da mídia sobre Segurança do Paciente e Eficiência do SUS e as estratégias de comunicação visando dar visibilidade para a área de segurança do paciente;
- Oficina de Segurança do Atenção Primaria à Saúde, alinhamento conceitual com tutores da regional Entorno Sul e reunião com o grupo condutor no município de Luziânia-GO;
- Oficina de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde em Uberlândia-MS;
- Participação em evento em Genebra com objetivo de contribuir com a elaboração do Plano de Ação Global de Segurança do Paciente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades iniciais no 1º semestre/20 foram relativas à adaptação de instituir um novo processo de organização de trabalho, frente às medidas de distanciamento social no controle da pandemia, mas que gradativamente foram superadas pela implementação do trabalho home office, inclusive de reuniões por teleconferências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 1, permitiram ao CONASS exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde em suas capacidades de coordenação e gestão do SUS nos estados, assim como proporcionaram uma maior integração e articulação entre as equipes técnicas do CONASS e da OPAS, potencializando a consecução dos objetivos comuns pactuados neste Termo de Cooperação, inclusive na capacidade de resposta no enfrentamento da pandemia.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .				
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es) * Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.					
Meta(s)	Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) NA					
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual					
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:					
№ total de ações finalizadas no período com base no PTA:					

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 2 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica no período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
Nº do RE/Descrição do RE:	Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.			
Indicador(es)				
* Assembléias realizadas; Descrição do(s) indicador(es) * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.				
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) NA				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:				
№ total de ações finalizadas no período com base no PTA:				

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere ao Resultado Esperado nº 3, foram programadas 4 ações no PTS do 1º semestre/20:

- R3, A-1 Desenvolvimento do projeto para a Criação do Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGE-SUS);
- R3, A-1- Projeto "Modelos para Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde OSS e Serviços Sociais Autônomos SSA (Continuidade);
- R3, A-1 Projeto de cooperação técnica estabelecido entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da informação e do conhecimento na área de saúde pública;
- R3, A-2- Participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras.
- Atividades realizadas no âmbito do Resultado Esperado (R3, A-1):
- No que tange ao desenvolvimento do projeto para a Criação do Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGE-SUS), o TC apoiou a implantação do projeto CIEGE-SUS "Centros de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS" que visa agregar dados de diversos bancos e disponibilizar informações estruturadas e sistematizadas, com aplicação de tecnologias de Business Intelligence (BI), produção de painéis temáticos, dinâmicos e individualizados por estado.

O objetivo do projeto CIEGE-SUS é o desenvolvimento de capacidades institucionais nas SES para o permanente fortalecimento dos processos técnicos e de gestão para monitoramento, avaliação e tomada de decisão estratégica.

A implantação envolveu a definição de estratégias para a qualificação das SES dentro dos padrões de informação e comunicação preconizados nacional e internacionalmente, levando em consideração as distintas realidades locais, de forma a construir uma rede de disseminação e análise de dados e informações que subsidiem os gestores do SUS para uma rápida resposta frente às necessidades e normativas do SUS.

Os impactos esperados do CIEGE-SUS são: Rapidez na tomada de decisão; Fluxos de informações estratégicas organizadas e disponibilizadas aos gestores sem intermediários; Integração das bases de dados que estão fragmentadas; Racionalização e redução de redundâncias e ineficiências diversas; Gestão com decisões baseadas em informação; e Integração efetiva das áreas de planejamento, orçamento e finanças.

O projeto CIEGE apoiou a emergência da pandemia do COVID19 frente ao cenário brasileiro. A pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 20 de março do corrente ano tem impactos globais, nacionais, regionais e locais, demandando por rápidas e consistentes respostas por parte dos gestores do SUS com vistas à

organização e gestão dos serviços ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais, logísticos, recursos humanos, financeiro e tecnológicos. O embasamento em evidências científicas e as informações tempestivas e integradas são ainda mais nevrálgicas para os processos de tomada de decisão. Foram construídos painéis de apoio ao monitoramento para tomada de decisão frente ao enfrentamento da COVID19. Além disso, ainda neste primeiro semestre/2020, foram priorizadas, organizadas e disponibilizadas informações sobre os repasses financeiros Fundo a Fundo e relacionadas aos processos de judicialização da saúde.

- Com relação à continuidade do Projeto "Modelos para Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde OSS e Serviços Sociais Autônomos SSA, com objetivo de propor diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores públicos de saúde na tomada decisão para o estabelecimento de parcerias com OSS e/ou criação de SSA, e sobre como fazê-lo para obter o máximo valor público possível. No período foram realizados os seguintes estudos:
- Relatório Técnico sobre o Gerenciamento de Unidades Públicas de Saúde por Organizações Sociais de Saúde e/ou criação de Serviços Sociais Autônomos no Estado do Pará e no município de Belém-PA, incluindo uma análise dos resultados da pesquisa in loco;
- Relatório Técnico sobre o Gerenciamento de Unidades Públicas de Saúde por Organizações Sociais de Saúde e/ou criação de Serviços Sociais Autônomos nos Estados de Alagoas, Amazonas, Maranhão e as respectivas capitais;
- Relatório técnico contendo o levantamento bibliográfico sobre contratualização no SUS e Organizações Sociais de Saúde (OSS);
- Documento técnico acerca de análises de material pesquisado e coletado com apresentação de subsídios para a elaboração de Diretrizes Estratégicas que orientem os gestores públicos de saúde na tomada decisão para o estabelecimento de parcerias com Organizações Sociais de Saúde –OSS;
- Documento técnico contendo Proposta de Diretrizes Estratégicas que orientem os gestores públicos de saúde na tomada decisão para o estabelecimento de parcerias com Organizações Sociais de Saúde, e sobre ü como fazê-lo para obter o máximo valor público possível, bem como proposta de conteúdos para subsidiar a elaboração de minuta de ato normativo do Ministério da Saúde".
- Relatório técnico contendo minuta de portaria que regulamenta a parceria entre setor público e Organizações Sociais de Saúde (OSS) no âmbito da contratualização do SUS, que poderá ser debatida de forma tripartite e pactuada na CIT com vistas a apoiar os gestores e qualificar os processos de seleção, contratualização e monitoramento das OSS.

Ainda no tocante ao Projeto acima, foram realizadas:

- Oficina de Trabalho para alinhamento e Contribuições sobre a Proposta de Diretrizes Estratégicas para Celebração de Parcerias com Organizações Sociais de Saúde no SUS;
- Debate virtual coordenado pela OPAS em parceria com CONASS e Fundação Getúlio Vargas sobre "O Papel das Organizações Sociais de Saúde na Resposta à Emergência do COVID-19.

Quanto ao Projeto de Pesquisa "Agenda mais valor para o SUS: desafios para uma gestão eficiente e inovadora", com objetivo de produzir estudos com vistas à identificar e aperfeiçoar a capacidade do SUS de produzir valor para a população brasileira, bem como, inovações na gestão dos serviços e na governança do SUS, foram desenvolvidos os seguintes estudos no período:

- Documento técnico dispondo de resultados preliminares, bancos de dados, levantamento bibliográfico e estudo dos softwares adequados referentes aos modelos quantitativos de avaliação de eficiência produtiva aplicáveis aos municípios, estados brasileiros e regionalizações de saúde, em seus componentes de Atenção primária (AP) e Média e Alta Complexidade (MAC) do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Documento técnico com os resultados intermediários e/ou finais obtidos no estudo de modelos quantitativos de avaliação de eficiência produtiva aplicáveis aos municípios, estados brasileiros e regionalizações de saúde, em seus componentes de Atenção primária (AP) e Média e Alta Complexidade (MAC) do Sistema Único de Saúde (SUS), com análise crítica e sugestões de aprofundamento das análises.
- Quanto ao Projeto Laboratório de Inovação: Eficiência em Hospitais Públicos no SUS, que visa a identificação de boas práticas e inovações em hospitais públicos do SUS, a troca de experiência e a cooperação horizontal entre os hospitais,

para que possa contribuir no aprimoramento da gestão hospitalar e no aumento da eficiência em hospitais públicos no Brasil, foram realizados os estudos a seguir:

- Documento técnico contendo Painel de Business Intelligence e análise dos hospitais que participarão do Painel Comparativo da eficiência hospitalar;
- Relatório técnico contendo a análise dos indicadores de eficiência com base na metodologia utilizada.
- Quanto ao Projeto de cooperação técnica estabelecido entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da informação e do conhecimento na área de saúde pública, com objetivo de ampliar a visibilidade, acesso e uso das publicações técnicas, científicas e de divulgação do CONASS no contexto dos produtos e serviços de informação da BIREME, como são a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a base de dados Literatura Latinoamericana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram realizadas as seguintes atividades no período:
- Quanto à Publicações do CONASS:
- Integração da caixa de busca da BVS no Portal da Biblioteca Digital do CONASS permitindo o acesso aos conteúdos da BVS a partir deste Portal;
- Inclusão das publicações do CONASS no serviço de pesquisa da BVS, a partir do registro destas publicações na base de dados LILACS e/ou ColecionaSUS;
- iniciada a operação do serviço de pesquisa integrada (iahx) para o CONASS integrando na busca as bases de dados CONASS, LILACS, ColecionaSUS e Recursos Multimídia. O serviço de pesquisa possui uma interface e URL própria para o CONASS e está disponível nos idiomas português, inglês, espanhol e francês: https://pesquisa.bvsalud.org/conass/;

Inclusão das publicações do CONASS e das Secretarias Estaduais de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) e de Goiás (SES/GO) no serviço de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do registro destas publicações na base de dados CONASS, LILACS, SES/RJ e SES/GO.

Base de dados:

- LILACS (913834);
- Coleciona SUS BR (28946);
- CONASS (545);
- Recursos Multimídia (501);
- SES/RJ (74);
- SES/GO (25).
- As publicações técnicas, científicas e outros conteúdos selecionados foram registrados no sistema de gestão integrada de fontes de informação (FI-Admin), nas seguintes bases de dados:

§ CONASS:

- 556 registros bibliográficos publicados (CONASS)
- 69 registros de recursos de internet (LIS)
- 539 registros de mídias (vídeos, imagens, infográficos e outros)

§ SES/RJ:

- · 74 registros bibliográficos publicados mais 13 em rascunho (SES/RJ e CONASS)
- 68 registros de recursos de internet (LIS)
- · 36 registros de mídias (vídeos, imagens, infográficos e outros)

§ SES/GO:

- · 25 registros bibliográficos publicados mais 2 como rascunho (SES/GO)
- o Quanto às Atividades de Capacitação
- Para possibilitar o registro das publicações da SES/RJ e SES/GO, diretamente por suas equipes e usando o sistema FI-Admin, BIREME ofereceu capacitação presencial e virtual, brindando o suporte técnico e metodológico necessário;
- Realizadas reuniões online entre as equipes da Bireme, da SES/RJ e SES/GO para apresentar o fluxo do processo, a ferramenta FI-Admin e identificação de necessidades;
- Realizada uma capacitação presencial para as equipes de 5 unidades da SES/RJ, no Rio de Janeiro, com 16 participantes, no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, sobre o uso das Fontes de Informação da BVS (Sistema FI-Admin) e sobre critérios e Metodologia LILACS para contribuição com CONASS, LILACS e bases da SES/RJ. As unidades que participaram: HEMORIO, LACEN-R, SES/RJ, IEDE, IECAC, IECPN, num total de 16 participantes que foram treinados pela equipe da BIREME;
- Envio de relatórios de feedback de qualidade da indexação dos documentos registrados pela Rede SES/RJ (Hemorio e SES/RJ), além de suporte via WhatsApp;
- Suporte metodológico por meio de WhatsApp;
- Reunião de acompanhamento com SES/RJ e BIREME;
- o Destaque CONASS na BVS Brasil
- Criação de um destaque na BVS Brasil para a coleção de publicações do CONASS. A base do CONASS passou a integrar a coleção de fontes de informação da BVS Brasil, e está sendo pesquisada de maneira integrada via interface de pesquisa da BVS Brasil, como mais um caminho de acesso e uso das publicações do CONASS;
- Incluído o link para acesso direto a base do CONASS no componente "Literatura Científica e Técnica > Bases Especializadas Nacionais".

Atividades realizadas no âmbito do Resultado Esperado (R3, A-2): Participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras.

- Intercâmbio de Experiência à Escola Andaluza de Salud Pública em Andaluzia/Espanha, referente ao Prêmio Atenção Primária Forte -APS organizado pela Organização Pan-Americana da Saúde em conjunto com Ministério da Saúde e apoio CONASS e CONASEMS;
- Missão promovida pela OPAS em Bolonha/Itália, com os objetivos de conhecera experiência da Região Emília Romagna de organização da rede de atenção à saúde baseada na Atenção Primária, de redesenho do modelo de atenção, incluindo os cuidados intermediários e a figura dos "Hospitais de Comunidade" como reorientação de hospitais de pequeno porte para o cuidado continuado de pacientes de longa duração, vulneráveis ou de condições crônicas por equipe multidisciplinar coordenada pela enfermagem. Além disso, foram discutidas possibilidades de estabelecimento de cooperação técnica entre instituições brasileiras (Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS, CNS, Rede Unida e diversas universidades) e italianas (Agência Sanitária e Social da Região da Emília Romagna, Universidades de Bologna e de Parma), com a participação da cooperação OPAS/OMS no Brasil;
- Participação em evento em Genebra para construção do Plano de Ação Global de Segurança do Paciente para ser submetido à 74ª Assembleia Mundial de Saúde e reunião em Montreux/Suiça 5ª Cúpula Global Ministerial de Segurança do Paciente, organizada pelo Governo da Suiça.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades iniciais no 1º semestre/20 foram relativas à adaptação de instituir um novo processo de organização de trabalho, frente às medidas de distanciamento social no controle da pandemia, mas que gradativamente foram superadas pela implementação do trabalho home office, inclusive de reuniões por teleconferências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 3, vem apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados e de apoio e cooperação técnica, a partir do desenvolvimento de projetos com aporte de ferramentas de gestão para o fortalecimento e qualidade da atenção e gestão do SUS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
№ do RE/Descrição do RE:	4 Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.				
Indicador(es)					
Descrição do(s) indicador(es) * Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .					
Meta(s)	Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) NA					
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual					
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:					
№ total de ações finalizadas no período com base no PTA:					

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações no RE4 neste 1º semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.		
Indicador(es)				
Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).			ia);	
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s)	NA			
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:				
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:				

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 5 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.			
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es) * Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.				
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) NA				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual				
№ total de ações programadas para o período com base no PTA:				
№ total de ações finalizadas no período com base no PTA:				

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 6 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 60 tem uma ampla abrangência de atuação nas 27 unidades federadas, buscando fortalecer a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando ao CONASS o apoio técnico às SES, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. O TC-60 tem sido um mecanismo estratégico para o fortalecimento da gestão do SUS, que possibilita extrapolar os limites da administração direta do Governo Federal, reconhecendo a presença do CONASS como componente fundamental da gestão tripartite do SUS, produzindo conhecimentos, fortalecendo as equipes técnicas e gestora daquele Conselho e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

Destaca-se que o TC está em conformidade e sintonia com as estratégias de acesso e cobertura universais de saúde e, com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, as ações e atividades planejadas e executadas neste Termo de Cooperação contribuem para os Resultados Intermediários (RIM): 1) Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade; 9) Fortalecimento da gestão e governança; e 10) Aumento do financiamento público para a saúde.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No 1º semestre de 2020 com o surgimento do surto do Coronavírus (COVID-19), considerado pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, caracterizado como Pandemia em 20/03/20, fez com que os gestores de saúde reorganizassem o Sistema de Saúde priorizando as ações para o enfrentamento dessa Pandemia, porém, buscando garantir a continuidade do cuidado nas demais necessidades de saúde da população.

Observa-se claramente, a importância do TC 60 pela sua ampla capacidade de apoiar e cooperar tecnicamente com as Secretarias Estaduais de Saúde buscando fortalecer e aprimorar a capacidade de gestão, principalmente nos processos de planejamento, inovação e incentivo à identificação e sistematização de boas práticas e intercâmbio de experiências, aprimorar os processos e a gestão da informação e comunicação, assim como o monitoramento e avaliação.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	0	0	0	0%
3	4	4	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	6	6	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13,526,915.06
Recursos desembolsados:	US\$ 12,820,943.14
Pendente de pagamento:	US\$ 174,966.62
Saldo:	US\$ 531,005.30